

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – COMSEA/CAMPINAS – MANDATO 2022-2024

Aos vinte e seis do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no município de Campinas/SP, nas dependências da sala de reunião da FEA - ocorreu à reunião do COMSEA Campinas, conduzida pela presidente Renata Elisa Faustino de Almeida Marques e secretariada pela Sra. Ana Cláudia da Silva Reis. Estiveram reunidos os seguintes membros do COMSEA Campinas: Membros representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos: Titular: Gabriela Kaiser Fullin Castanho e a Suplente: Sheila Michele Ralla; representante do Órgão governamental federal ligado à área de Segurança Alimentar: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa: Titular: Celina Maki Takemura; representantes do Órgão governamental estadual ligado à área da Segurança Alimentar: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp: Titular Dag Mendonça Lima e Suplente: Cinthia Baú Betim Cazarim; representante do Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia: Titular Roberto Batista da Silva; representante Assupero – Ensino Superior LTDA – Universidade Paulista – UNIP: Renata Elisa Faustino de Almeida Marques; Representante da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda: Ligia Cristina Teixeira de Souza Pacheco; representante da Associação de Educação do Homem de Amanhã – Guardinha: titular Patricia Scarmn Angelim; representante do Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA: titular Maria Carolina Loureiro Becaro. Justificaram a ausência e não enviaram o suplente os seguintes: representante da Secretaria Municipal de Educação: Titular - Maria Helena Antonicelli; representante da Secretaria Municipal de Governo Mariana Barão; representante da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas: Titular: Mara Ligia Biazotto Bachelli e suplente: Monezi Cocetti; representante da Pastoral da Criança: Titular Juzifina Maria da Cruz e suplente Rosa Maria de Paula; representante do Centro de Orientação Familiar – COF Reuber Luis Boschini; representante Cooperativa de Trabalho Assessoria Técnica e Extensão Rural e Meio Ambiente – AMATER: Jorge Henrique Morais Da Silva. Não justificaram ausência e não enviou o suplente: representante da Associação Cornélia M. E. Van Hylckama Vlieg: Cleusa Ogera Cayres; representante do Sindicato Rural: Márcia Rosane Marques; Na condição de convidados estiveram as seguintes pessoas: BRUNA S. De Angelis do Banco de Alimentos; Allana Franklin Felipe do Carmo, Paula Kariny de Souza e Maria Claudia F. da Costa do DSAN; Luciane Verissimo Santos, Telma C. dos Santos, Teodora Justina Quespechova e Zélia Rizenio do Carmo da Cozinha Solidária Prodica; Andrea Francisca Rodrigues e Eunice Nascimento da Pastoral da Criança. A reunião tem início às 09h20min. **1ª PAUTA:** Ata da reunião dia 26/09/2024 foi aprovada por unanimidade. **2ª pauta: – Informes dos conselheiros** – A conselheira Gabriela divulgou o cronograma da Semana da Alimentação, em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação. A conselheira Renata disse que dentro desta programação está incluso as ações da UNIP e o público é aberto, sem necessidade de inscrição. **3ª pauta:** A Sra Paula, Coordenadora da Coordenadoria Departamental de Gestão dos Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, apresentou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O PPA é um programa do governo federal que compra alimentos da agricultura familiar para doar a pessoas que não têm acesso a uma alimentação adequada. O PAA tem como objetivo incentivar a agricultura familiar e combater a fome. Em razão do município de Campinas ter realizado a Adesão à Estratégia Nacional “Alimenta Cidade” a cidade tornou-se prioritária na para a efetivação da modalidade de execução Compra - PAA com Doação Simultânea através da publicação da Portaria nº 85/2024. Algumas metas mínimas estabelecidas para o programa é que 50% dos agricultores sejam de mulheres e 60% do CAD único; Número mínimo de 39 agricultores (fornecedores); O valor máximo por unidade familiar R\$ 15.000,00; Limite financeiro do município R\$ 579.175,14 e período de execução: 12 meses. O órgão executor tem que seguir alguns passos estabelecidos para execução. A primeira foi o mapeamento dos agricultores. E para essa meta a estratégia realizada foi em primeiro lugar realizou-se uma reunião convidando agricultores e a rede de apoiadores da agricultura de Campinas. Essa reunião foi realizada no dia 14/08/2024, com o objetivo de apresentar o programa de aquisição de alimentos, a portaria e os critérios de participação. Após a publicação foi elaborado um questionário para cadastros dos interessados e divulgado no diário oficial e posteriormente para os presentes na reunião, para pessoas com cadastros CAF. Considerando a falta de participação dos agricultores de Campinas tanto nesta modalidade quanto no interesse para fornecimento para alimentação escolar, a CAISAN deliberou a criação de uma Comissão para Compras publicas da agricultura familiar, que irá contribuir com futuras aquisições. Para execução deste fornecimento atual, estabeleceu uma equipe técnica: Prefeitura de Campinas: Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional: Alexandre Polo do Valle, Gabriela Kaiser, Paula Souza, Mariana Maia, Departamento de Desenvolvimento em Comércio, Indústria e Serviços: Amarildo Galdino, Ceasa Campinas: Claudinei Barbosa e Bruna Saleh Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA): sugestão

58 Renata Marques. Na proposta estabelece que a unidade executor é a Prefeitura de Campinas; a Unidade
59 recebedora: Banco de Alimentos; a Destinação: entidades cadastradas no Banco de Alimentos e a
60 precificação segue o estabelecido pela tabela da CONAB. O resultado do cadastro dos agricultores foi de
61 68 interessados, e o perfil: 29 mulheres e 39 homens; Na auto declaração: 34 Brancos; 21 Pardos; 11
62 Pretos; 1 Indígena e Amarelo; E estes dos municípios: Campinas; Indaiatuba; Sumaré; Americana;
63 Cosmópolis; Louveira e Elias Fausto. Os desafios são: A Compilação de informações sobre o CADÚnico
64 será feita com a equipe da Vigilância Socioassistencial e sobre a CAF com a CATI. A maioria do (a)s
65 interessados (as) não é de Campinas. Dificuldade em contatar alguns dos (as) agricultores (as)
66 interessados (as). As cozinhas solidárias são prioritárias nos recebimentos dos produtos da fornecidos.
67 Após a apresentação a sra Paula informou que o conselho tem a função do controle social, e convida a
68 Sra Renata para fazer parte da equipe técnica. **4ª Pauta:** A Sra Luciane, como representante e
69 coordenadora da Cozinha Solidária – Pródica apresentou a instituição. Relatou que as ações da
70 Instituição iniciaram durante a Pandemia, no ano de 2020, com uma corrente do Bem. Com o
71 chamamento Central de SAN para fornecimento de cesta básica do Banco de Alimentos. Nesta mesma
72 época a instituição também realizou refeições para as crianças, que estavam sem aula. Após esse
73 período a instituição instituiu o atendimento 1x por semana (4ª feiras) para o atendimento de crianças no
74 contra turno escolar, onde oferecia alimentação e atividades lúdicas. Iniciou também a oferta uma vez por
75 semana de alimentação – Cozinha Solidária ofereceu curso de empreendedorismos para as mulheres
76 com envio para agência de mercado de trabalho. Os custos de aluguel e luz são altos. Não há ajuda da
77 esfera governamental. Tem parceria com profissionais da Unicamp que contribuem mensalmente com
78 500 reais para aquisição de carnes. Tem parceria com o ISA para distribuir o kit de hortifruti para as
79 famílias cadastradas pelo ISA. A Prodicta busca entrar no atendimento pelo Banco de Alimentos, porém
80 como não há cofinanciamento pela Política de Assistência, e não tem toda documentação exigida. Após
81 a apresentação da Instituição o conselho debateu da importância deste equipamento de SAN e que são
82 necessárias ações de mapeamento e apoio as cozinhas solidárias. A conselheira Gabriela informou que
83 o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional tem realizado ações de mapeamento e orientações
84 de sanitárias e de EAN. Discutiu-se também se a política de SAN precisa de tantos critérios burocráticos,
85 como exigidos para as instituições da política de Assistência Social. **Após essa discussão os**
86 **conselheiros deliberaram a criação de um grupo de trabalho para analisar processo de**
87 **atendimento mais ágil das cozinhas solidárias.** **5ª Pauta:** A conselheira Carol relatou que o ISA tem
88 sido acionado pelo ministério público para atendimento a famílias com hortifruti para preparação das
89 fórmulas enterais caseiras, uma vez que o município não tem um protocolo de atendimento de oferta de
90 fórmulas enterais. **Diante da discussão o conselho deliberou para solicitar ao Ministério Público**
91 **qual o número de cidadãos que solicitam por via judicial a aquisição de formulas enterais.** **6ª**
92 **Pauta:** definição do local da próxima reunião: Sede do PRODICA. Não havendo mais assunto a serem
93 tratados, em comum acordo com os presentes, a Sra. Renata deu por encerrado os trabalhos às
94 11h45min horas. Eu Ana Cláudia da Silva Reis secretariei e lavrei a presente ata da reunião. Campinas,
95 29 de setembro de 2024.